

Mohana Lima

Lighting designer brasileira está entre os premiados do 40under40 Lighting em 2020

Por Erlei Gobi

No ano em que o Archidesign, escritório sediado no Recife, do qual é sócia, completa 25 anos de atividade no mercado brasileiro de iluminação, Mohana Lima é agraciada com o 40 under 40 Lighting, prêmio internacional que reconhece e celebra jovens talentos do lighting design, o que a credencia a ser a entrevistada desta edição de Lume Arquitetura.

Neste papo exclusivo, a lighting designer, que também é diretora administrativa financeira da AsBai (Associação Brasileira de Arquitetos de Iluminação) no biênio 2020/2021, fala sobre a importância dessa premiação para sua carreira; do reconhecimento internacional das lighting designers brasileiras; e dos principais projetos já realizados. Conta também sobre sua trajetória; a relação de trabalho com sua mãe e sócia Regina Coeli Barros; acerca de sua atuação como professora de cursos de pós-graduação em iluminação; do mercado brasileiro de iluminação e da oferta de produtos; e muito mais.



Lume Arquitetura: Qual a importância para sua carreira de ter conquistado o 40under40 Lighting em 2020, um prêmio internacional que reconhece e celebra jovens talentos do lighting design?

Mohana Lima: A conquista do prêmio 40under40 foi bastante significativa para mim, visto que o mesmo é formado a partir de indicação de pessoas envolvidas em nosso meio profissional e pela análise do nosso trabalho e conquistas ao longo dos anos. Em meio a pandemia, recebi a notícia da premiação e fiquei bastante feliz e surpresa com o reconhecimento internacional, pois ser profissional de projetos em nosso país é uma tarefa complexa, que requer muita dedicação, aprendizado e criatividade, e impõe dificuldades, como implantar muitas das soluções propostas. O tema iluminação ainda é pouco aplicado e exigido nos projetos de arquitetura, mas ao longo dos meus 17 anos de formada pude perceber uma grande evolução, porém ainda necessitamos de muitas conquistas para valorização da profissão.

Lume Arquitetura: Pelo terceiro ano consecutivo temos uma brasileira (Mariana Novaes, em 2018, e Diana Joels, em 2019) na lista do 40under40 Lighting. Agora em dezembro, Mônica Lobo foi nomeada a nova presidente da IALD. Como vê esse movimento de profissionais brasileiras sendo reconhecidas mundialmente?

Mohana Lima: No Brasil, existem grandes profissionais que atuam no mercado de iluminação, com grande destaque para as mulheres, que há bastante tempo vêm lutando por este setor. Estar entre várias mulheres importantes premiadas é muito gratificante para mim e um estímulo para as demais profissionais que atuam na área. O movimento Women in Lighting que ocorre atualmente no Brasil e em vários locais do mundo vem ajudando a promover discussões sobre o tema iluminação e outros assuntos de interesse de todas.

Lume Arquitetura: Acredita que todos esses prêmios e agora uma brasileira à frente da IALD pode de alguma maneira ser benéfico para o mercado brasileiro de iluminação?

Mohana Lima: Acredito que sim. Ter profissionais brasileiros em associações internacionais e vários agraciados em diversas premiações é uma forma de divulgar o bom trabalho exercido pelo nosso mercado. Os projetos de iluminação brasileiros são de alta qualidade e podem ser comparados a grandes trabalhos internacionais.

> No Brasil, existem grandes profissionais que atuam no mercado de iluminação, com grande destaque para as mulheres, que há bastante tempo vêm *lutando por este setor.*

Lume Arquitetura: Conte-nos um pouco da sua trajetória profissional e de como a iluminação se tornou sua principal atividade como arquiteta.

Mohana Lima: Na infância, já frequentava as obras com minha mãe nos intervalos das atividades escolares, o que me levou a definir facilmente pelo curso de Arquitetura e Urbanismo. Os cursos de arquitetura não possuem muito enfoque na área de iluminação, porém minha mãe já atuava neste mercado, por isso sempre fui encantada pela luz. Mesmo a contragosto de alguns professores e até mesmo orientadores da faculdade, devido à dificuldade de encontrar bibliográfia sobre o assunto, elaborei minha monografia final do curso de Arquitetura e Urbanismo sobre Iluminação de Fachadas e Monumentos, sendo laureada de turma e participando do Prêmio Opera Prima, promovido pela Arcoweb. No início da minha carreira profissional, cursei uma pós-graduação em Projetos Luminotécnicos/Lighting Design e, desde então, foquei apenas nesta área de iluminação. A luz para mim é apaixonante, porém requer muita dedicação, estudos constantes e planejamentos.

Lume Arquitetura: Você é sócia da Archidesign junto com sua mãe, Regina Coeli Barros. Como é atuar profissionalmente ao lado dela? Acredita que há mais vantagens ou desvantagens nessa relação?

Mohana Lima: Somos bastante parceiras, tanto na vida profissional quanto pessoal. Compartilhamos juntas todas as decisões de projeto e da empresa, sempre pensando o melhor para o mundo da iluminação. Com certeza, minha mãe sempre foi uma grande incentivadora e inspiradora da minha paixão pela arquitetura e pela luz. Sempre levo comigo os ensinamentos vividos por ela na relação com os clientes, projetos, parceiros e na atitude junto aos executores nas obras.

Lume Arquitetura: A Archidesign também coleciona alguns prêmios Abilux Projetos de Iluminação. O escritório tem a intenção de concorrer também em prêmios internacionais?

Mohana Lima: Além dos prêmios Abilux já recebidos, a Archidesign também já foi finalista no Prêmio Darc Awards de projetos de iluminação e recebeu duas Menções Honrosas no Lit Awards de projetos luminotécnicos. A premiação do IALD também está em nossa lista de pretensões futuras.

Lume Arquitetura: Quais os projetos mais importantes de sua carreira até hoje?

Mohana Lima: Aeroportos de Manaus, Aracajú, Brasília e Salvador; Sistema Viários em Accra, Gana, na África; Ponte Buarque de Macedo; Forte das Cinco Pontas; Centro de Convenções da UFPE; Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães; e Sede da Fecomércio; Assembleia Legislativa de Pernambuco; e Sede da Rede Globo Nordeste, todos em Recife (PE), além do Sistema Viário e Viaduto da Arena das Dunas, em Natal (RN); Sítio Histórico da cidade de Penedo (AL) e Patos Shopping, em Patos (PB).

Lume Arquitetura: Você também é professora em pós-graduações em iluminação. Como vê o ensino da iluminação no Brasil atualmente?

Mohana Lima: Atualmente, ministro aulas em algumas disciplinas de cursos de pós-graduação de duas faculdades em Pernambuco. Nas diversas turmas que ministrei senti grande dificuldade de compreensão do tema, visto a quase inexistência do ensinamento da iluminação na graduação de arquitetura e urbanismo ou design de interiores. Muitas faculdades têm investido na comercialização de cursos nesta área, porém é necessário um maior controle dos assuntos e qualidade do ensino em sala de aula. A Comissão de Estudo Acadêmico criada pela AsBai em 2020 vem promovendo essa discussão entre professores e profissionais da área para tentarmos difundir o ensino a cada dia de forma mais técnica e completa.

Lume Arquitetura: Quais os principais conhecimentos ou disciplinas um profissional precisa dominar para se tornar um bom lighting designer?

Mohana Lima: Um bom lighting designer, além dos conhecimentos técnicos sobre os conceitos de iluminação, elaboração de cálculos e entendimento da norma, precisa compreender as necessidades dos clientes e saber analisar um projeto para elaborar diversos tipos de solução com criatividade, eficiência, técnica, praticidade e correta escolha dos equipamentos para cada situação.

Lume Arquitetura: Você é diretora administrativo financeira da AsBai no biênio 2020/21. Quais desafios tem enfrentado a frente desse cargo?

Mohana Lima: A AsBai é uma associação reconhecida e respeitada internacionalmente pelo belo trabalho que vem realizando pelas diversas diretorias desde sua fundação em prol do mercado da iluminação e disseminação do assunto da luz. Assumir um cargo de diretoria é uma tarefa que requer responsabilidade e dedicação para o bom funcionamento das atividades. Com uma equipe distribuída nos diversos pontos do Brasil, já havíamos iniciado nossa atuação em formatos digitais desde o início do ano. Com a chegada da pandemia, precisamos reprogramar as ações em formatos online, porém temos percebido uma grande repercussão e participação cada dia maior de todos visto a facilidade de não precisar se deslocar à cidade de São Paulo.

Minha mãe sempre foi uma grande incentivadora e inspiradora da minha paixão pela arquitetura e pela luz.

Lume Arquitetura: Como vê a representatividade da AsBai atualmente no mercado brasileiro de iluminação.

Mohana Lima: A AsBai possui 20 anos de atuação no mercado e, a meu ver, possui uma grande representatividade no mercado brasileiro e mundial. Como parte integrante da diretoria, temos trabalhado de forma a disseminar cada dia mais conhecimento, informações e notícias, fortalecendo a profissão e aumentando os números de associados no país.

Lume Arquitetura: Qual sua opinião sobre o mercado de projetos de iluminação? Acha que é um mercado consolidado ou que ainda é preciso educar os clientes e arquitetos sobre sua importância?

Mohana Lima: O mercado de iluminação no Brasil já evoluiu bastante, muitos arquitetos e clientes já enxergam a necessidade de contratação de um profissional de iluminação no início do projeto. Porém, ainda precisamos educar a todos que a cada dia profissionais se dedicam a disciplinas especificas e que, desta forma, o projeto só vem a ganhar com um trabalho conjunto. A arquitetura e a engenharia são bastante abrangentes de temas e áreas de trabalho, por isso cada um deve focar em determinados setores para melhor enfoque e acompanhamento das evoluções do mercado.

Lume Arquitetura: Quais as maiores dificuldades que enfrenta atualmente no mercado brasileiro de iluminação?

Mohana Lima: A primeira dificuldade encontrada está na valorização do Lighting Designer durante a elaboração de um projeto. A segunda maior dificuldade encontrada no mercado de iluminação é o respeito as especificações de projeto, tanto por compradores quanto por executores. Muitas vezes, as especificações técnicas não são consideradas e as compras são feitas a partir de uma simples visualização de imagem.

Lume Arquitetura: Acredita que os produtos fabricados e ofertados no mercado brasileiro atendem suas demandas de projetos? O que poderia ser melhorado? Mohana Lima: O mercado brasileiro atual é rico em boas fabricantes que vem trabalhando com técnica, criatividade, bom acabamento e atendendo as normas e exigências de nossos projetos. Apenas em algumas situações específicas precisamos recorrer a fabricantes internacionais.

Lume Arquitetura: Você vê muita diferença nos mercados de iluminação das regiões Sul e Sudeste quando comparados aos mercados do Norte e Nordeste? Por quê?

Mohana Lima: Em todos os pontos do Brasil temos profissionais projetista de iluminação de excelente qualidade e que podem concorrem com grandes profissionais do mundo. A diferença encontrada entre as regiões está na distribuição de renda e poder aquisitivo para investimento nesta área. Com certeza, as verbas disponíveis para projetos nas regiões Sul e Sudeste são superiores ao Norte e Nordeste. ◀